



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 18/02/2009

Caderno / Página: -/ Capa e A3

Assunto: Cesta básica cai pela terceira semana

## PREÇO DA CESTA BÁSICA CAI PELA TERCEIRA SEMANA

O custo total da cesta básica de Piracicaba apresentou a terceira redução consecutiva, da ordem de

1,09%, passando de R\$ 295,53 para R\$ 292,30. Os produtos que sofreram as maiores variações de pre-

ços, destacam-se o extrato de tomate e o feijão. O extrato de tomate apresentou queda de 5,73%, variando

de R\$ 1,97 para R\$ 1,86 a embalagem de 350 gramas. O feijão, também apresentou queda em seu valor. **A3**

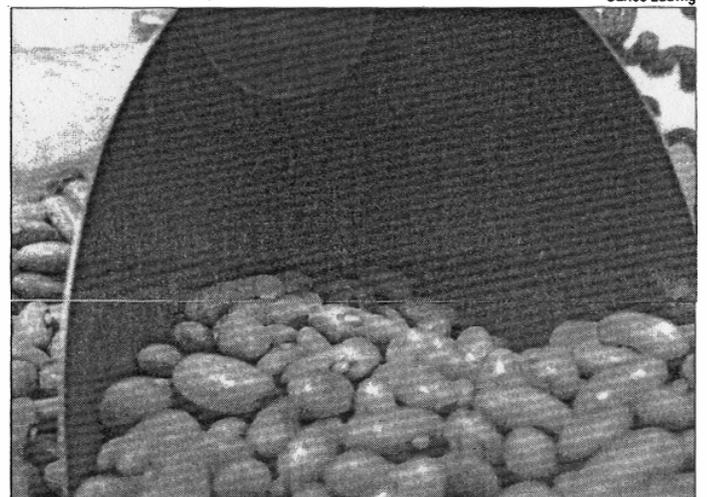
# Preço cai pela terceira semana consecutiva

Para a semana encerrada no dia 13 de fevereiro, o custo total da cesta básica de Piracicaba, calculado pela Esalq Júnior Economia, apresentou a terceira redução consecutiva, da ordem de 1,09%, passando de R\$ 295,53 para R\$ 292,30.

O item Alimentos encerrou a semana custando R\$ 220,16, ante R\$ 222,05 na semana anterior, o que corresponde a uma diminuição de 0,85%. Seguindo a mesma tendência, tem-se o item Higiene Pessoal, que sofreu decréscimo de 4,41%, passando de R\$ 34,76 para R\$ 33,22. Com relativa estabilidade, o item Limpeza Doméstica fechou a semana supramencionada em R\$ 38,91,

alta de 0,50% em relação à semana anterior.

Em relação aos produtos que sofreram as maiores variações de preços, destacam-se o extrato de tomate e o feijão. O extrato de tomate apresentou queda de 5,73%, variando de R\$ 1,97 para R\$ 1,86 a embalagem de 350 gramas. O principal fator que contribuiu para a redução em seu preço médio foi o aumento da oferta de sua matéria-prima, o tomate in natura. Tal aumento foi provocado, em parte, pela alta da produção e por alterações do clima das principais regiões produtoras, o que acelerou a maturação do fruto. Outro produto básico da alimentação da população brasileira, o



Carlos Ludwig

**O feijão apresentou queda que corresponde a 8,98%**

feijão, também apresentou queda em seu valor, passando de R\$ 3,88 para R\$ 3,53 o saco de 1 Kg, o que corresponde a decréscimo de 8,98%. Em ge-

ral, tal queda é decorrente da maior oferta da primeira safra nesse período do ano estimada em 17,7% maior do que essa mesma safra em 2008.